



A INFLUÊNCIA DA INCIVILIDADE NO TRABALHO E DA INCIVILIDADE CIBERNÉTICA NA ANSIEDADE NO TRABALHO EM PROFISSIONAIS CONTÁBEIS

Talita Gonçalves Posser, Sabrina Nascimento Borba, Damiana Machado de Almeida,
Paula Balardin Ribeiro Aragão, Sirlei Glasenapp
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

INTRODUÇÃO

No cenário empresarial e econômico, o contador tem papel de extrema importância no que diz respeito a saúde econômica dos negócios, contribuindo para que as empresas gerem a riqueza necessária para o ambiente em que se encontram (SANTOS; SANTOS; SILVA, 2015). Porém, Treter e Linn (2019) afirmam que esses profissionais estão entre mais predispostos à depressão e ao estresse, por fatores como a incessante atenção e concentração exigidas, além da alta pressão por cumprimentos de prazos. Além disso, o profissional está sujeito a sofrer atos de incivildade no trabalho, o que provavelmente provocará emoções negativas, como frustração, confusão e ansiedade (PARK, FRITZ E JEX, 2018).

OBJETIVO

Assim sendo, a presente pesquisa tem o objetivo analisar as relações entre a incivildade no trabalho e a incivildade cibernética nos índices de ansiedade no trabalho em profissionais contábeis brasileiros.

MÉTODO

A pesquisa classifica-se como exploratória-descritiva, de caráter qualitativo e quantitativo, sendo desenvolvida por meio de questionário aplicado com profissionais contábeis brasileiros do setor público e privado. Pretende-se inicialmente, realizar o protocolo de tradução e validação (BEATON et al., 2020) nas escalas de *Cyber Incivility Scale* e *Job Anxiety Scale* (JAS-15), seguindo pela análise das propriedades psicométricas das escalas, através de análise exploratória dos dados, estatísticas descritivas, análise fatorial exploratória e análise de confiabilidade. Após, serão identificados, por meio da estatística descritiva, os índices de incivildade no trabalho, incivildade cibernética e ansiedade no trabalho de profissionais contábeis. Por fim, verificar-se-á a relação da incivildade no trabalho e da incivildade cibernética nos índices de ansiedade no trabalho de profissionais contábeis brasileiro pela aplicação da Modelagem de Equações Estruturais.

CONCLUSÃO

A partir deste estudo, espera-se acrescentar conhecimentos relativos à incivildade no trabalho e ansiedade na área do comportamento organizacional e, ainda que indiretamente, acarretar em benefícios ao exercício da profissão contábil e na qualidade do serviço prestado.